

DACIANO DA COSTA: UM CASO DE ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DESENHO

Ana Maria dos Santos Moreira da Silva
anamoreiradasilva@gmail.com

RESUMO: Através deste artigo, que decorre de um projecto de investigação para doutoramento em Design na FA/UTL, pretende-se divulgar o pensamento de Daciano da Costa (1930-2005), junto da comunidade científica internacional, acerca da importância que conferiu ao Desenho, ao longo da sua carreira docente e da sua prática profissional como figura de referência do Design no século XX em Portugal.

Foca-se o importante papel desempenhado pelo Desenho, através do caso de estudo Daciano da Costa.

A sua acção pedagógica no ensino da disciplina de Desenho demonstra o peso que lhe atribuía na aprendizagem tanto em Arquitectura como em Design, enfatizando as características operativas do Desenho dentro do processo conceptual.

PALAVRAS-CHAVE: Daciano da Costa; Desenho; Ensino de Desenho; Comunicação Visual.

ABSTRACT: Through this research article, which derives from a research project for PhD in Design at the Faculty of Architecture of Lisbon, we intend to make known the thought of Daciano da Costa (1930-2005), among the international scientific community, about the importance he conferred to Drawing, along his teaching career and his professional practice as a reference figure of Design in the 20th century in Portugal.

We focus on the important role played by Drawing, through the case study Daciano da Costa.

His pedagogical action in teaching the Drawing subject demonstrates the importance he ascribed to it, both in Architecture and in Design training and practice, emphasizing the operational characteristics of Drawing involved in the conception process.

KEYWORDS: Daciano da Costa; Drawing; Drawing Teaching; Visual Communication.

Daciano da Costa (1930-2005) conferiu sempre grande importância ao Desenho, ao longo da sua carreira docente e da sua prática profissional como figura de referência do Design no século XX em Portugal.

A sua acção pedagógica no ensino da disciplina de Desenho na Faculdade de Arquitectura de Lisboa, desde 1977 a 2003, contribuiu decisivamente para a formação de inúmeros arquitectos e designers.

A investigação que temos vindo a desenvolver sobre o estudo da obra de Daciano da Costa no campo do ensino de Desenho, torna evidente a grande importância que lhe atribuía, ao nível da formação académica e ao nível da prática profissional, tanto em Arquitectura como em Design.

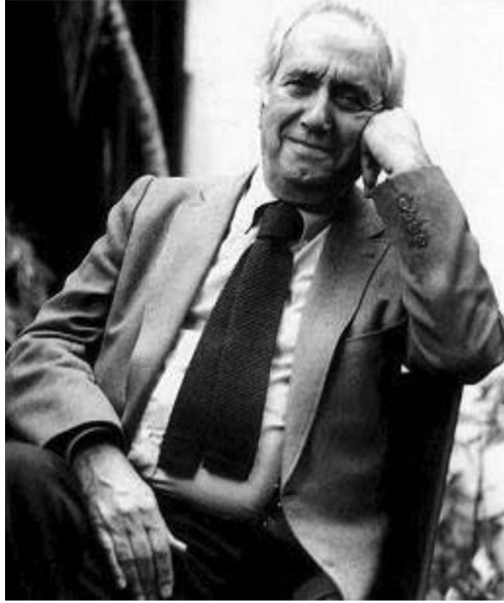


Figura 1 - “Defendo que ensinar é um acto criativo” Daciano da Costa (1998, p.18)

Daciano da Costa afirmava que gostava de ensinar por ser a melhor maneira de aprender. (1998, p.23)

Daciano imprimiu um carácter marcadamente operativo ao ensino de Desenho, estimulando a invenção através de uma metodologia que acentua e privilegia as características operativas do Desenho intervenientes no processo de concepção tanto em Arquitectura como em Design.

Daciano defendia um justificado acento na manualidade do Desenho pela importância que assume no desenvolvimento do projecto.

Esta sua posição perante o Desenho vem de encontro ao conceito do Desenho como actividade mental, que se serve da mão como extensão do cérebro.

Tal como Jorge Spencer refere no Catálogo da Exposição *Daciano da Costa Designer*, na sua prática lectiva do Desenho, Daciano “reconhece-o não como um instrumento de mera observação e contemplação, mas sim de registo e de compreensão.” (2001, p.29) É a afirmação do registo compreensivo, do *Ver pelo Desenho*.

Para Daciano as questões que se prendem com o ensino do Desenho são indissociáveis do papel que este assume no processo de Projecto. Considera assim a importância da relação entre o Desenho e o Projecto e a relevância que o Desenho adquire no acto de projectar, quer como instrumento impulsor no registo das primeiras ideias quer como instrumento crítico durante o desenvolvimento e verificação das várias hipóteses.

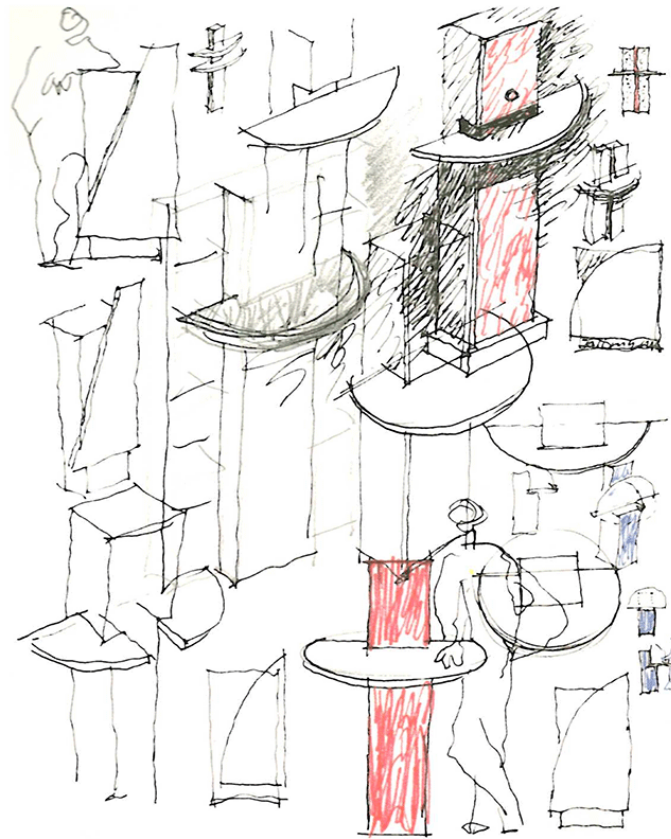


Figura 2 - Linha Metropolis. Estudos para armários (1988) Daciano da Costa (1998, p.147)

“A evolução, que resulta evidente numa análise atenta aos seus desenhos de estudo, demonstra a progressiva assunção do desenho como elemento central no seu processo criativo. Desta convicção, continuamente consolidada ao longo da sua carreira profissional, Daciano da Costa extrai conclusões que, de um modo igualmente progressivo e sistemático, procura implementar na sua actividade paralela de docente.” (2001, p.24)

Segundo Daciano a Arquitectura e o Design têm em comum o *acto do projecto* como modo de resolver problemas da materialidade do ambiente humano. O *acto do projecto* é a passagem de uma ideia para a realidade física. (1998, p.82)

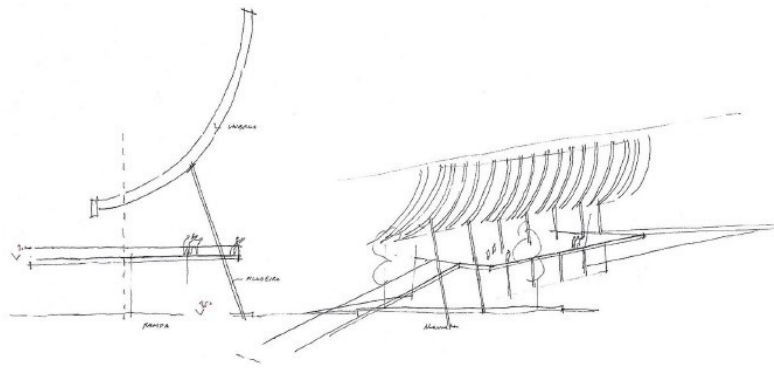


Figura 3 - Porta do Sol. Exposição Universal Expo 98 Lisboa
Estudos e obra concluída. Daciano da Costa (2001 pp.106 e 108)

A sua acção como designer e como professor foi sedimentada através de um permanente processo de investigação pessoal, apoiado na leitura de textos fundamentais dos teóricos da Arquitectura e do Design da sua contemporaneidade e também através das suas inúmeras viagens, sempre acompanhado pelos seus blocos de croquis.



Figura.4 – Daciano com o seu inseparável bloco de croquis de viagem, em Santorini, Grécia (2002)

“Se é historicamente reconhecida a importância decisiva que o Desenho assume na actividade dos projectistas, em Daciano da Costa essa importância é central, ultrapassando os limites da sua actividade profissional e envolvendo-se mesmo na sua vida em geral.” (2001, p.23)



Figura.5 – Daciano em Istambul, registando o lugar e o momento. Turquia (2002)

Daciano considerava o conjunto dos seus croquis como o “diário íntimo de um viajante”, afirmando no Catálogo dos seus *Croquis de Viagem* que olhar pela objectiva de uma máquina fotográfica “não é o mesmo que ver pelo desenho. Desenhar continua a ser o exercício imperativo quotidiano de qualquer oficial destes ofícios, um modo de pensar e de apropriar o visível em momentos fugazes que alimentam o saber fazer.” (1994, p.23)

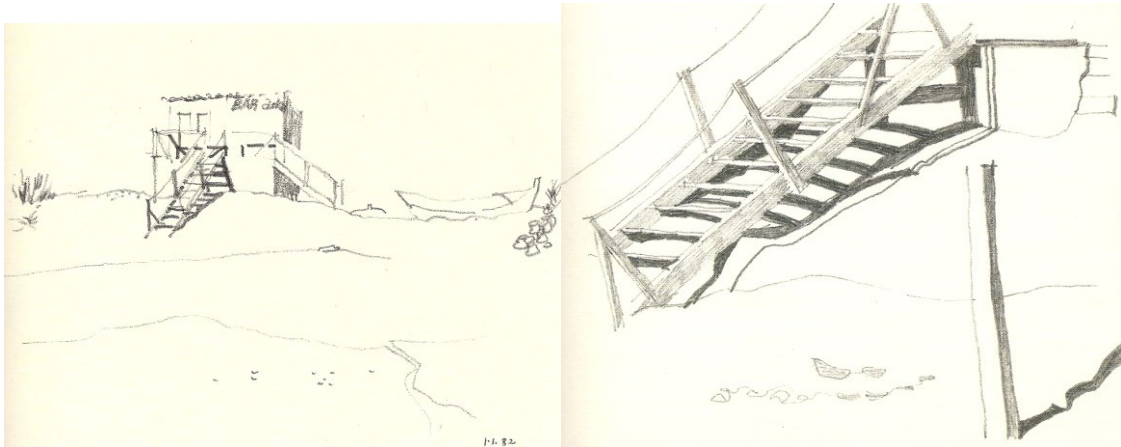
Os seus croquis representam, pois, uma apropriação do visível, como modo de registo profundo, subjacente ao seu processo criativo como designer.



Figuras 6 e 7 – Croquis de viagem de Daciano (1982) Santiago de Compostela. (1994, pp.106 e 104)

Acerca dos croquis de viagem de Daciano, o mestre Lagoa Henriques escreveu: “Daciano da Costa é um homem do risco. Construtor de uma sensibilidade gráfica que se desmultiplica em registos múltiplos. Poderemos falar de um diário gráfico que evoca os Cadernos de Procura Paciente de Le Corbusier.” (1994, p.11)

A capacidade de síntese analítica e linear demonstrada nestes desenhos é o princípio da decomposição da realidade nas suas formas geométricas latentes, procurando a síntese da forma, do espaço e da estrutura.



Figuras 8 e 9 – Praia do Alvor, Algarve (1984) Daciano da Costa (1994, p.71)

Para Daciano da Costa o Desenho era a inegável raiz comum ao longo de todo o processo criativo durante as múltiplas etapas de desenvolvimento do projecto. Considerava o Desenho como suporte operativo no processo de concepção tanto na área da Arquitectura como na do Design.

A procura de soluções, implica que o Desenho estude em pormenor cada fase do processo para a obtenção do resultado que se pretenda atingir.

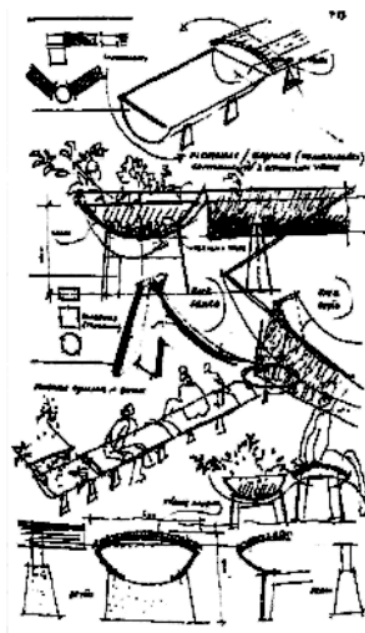


Figura 10 - Estudos para bancos e floreiras. Exposição Universal Expo 98 Lisboa. Daciano da Costa (2001 p.216)

Estudar o Desenho entendido como portador e intermediário da ideia e do projecto, significa aprofundar os seus valores para explorar os múltiplos significados contidos na linguagem gráfica, entendendo assim, de modo directo, através da leitura do Desenho, a ideia geradora do projecto.

Daciano da Costa implementou o ensino desta disciplina entendida como o “processo do Desenho” influenciando de forma marcante a formação de gerações de arquitectos e de designers.

Estabeleceu como principais objectivos da disciplina de Desenho “fazer compreender o Desenho como forma de conhecimento, como ligação prática à cultura material e como fundamento das actividades projectuais.” (1996, p.66)

Considerando que o Desenho é, também, forma de conhecimento, conduzia os alunos no sentido de adquirirem, tal como ele próprio, o hábito do registo da realidade envolvente, através da utilização sistemática dos blocos de croquis, insistindo na persistência com a finalidade de desenvolverem um *modo de ver* e sobretudo de *compreender*.

Daciano ao enunciar a estrutura pedagógica do programa assente no conceito de “Desenho como processo” refere-se ao Desenho como processo de Análise, como processo de Crítica, como processo de Síntese e como processo de Comunicação. (1996, pp.14 e 18)

Através do rigor colocado nestas questões ao longo do seu trabalho como professor, procurou promover a criatividade nos seus alunos pela aquisição dum espírito científico e do hábito da crítica constante.

Para Daciano da Costa, era de relevante importância que as questões relacionadas com o ensino de Desenho fossem indissociáveis do papel que este assume no processo de projectar e na aproximação à realidade, estabelecendo permanentemente uma estreita relação entre o Desenho e o Projecto.

Daciano também elaborou e implementou o Plano de Estudos e os programas das disciplinas fundamentais da Licenciatura em Design, criada em 1992 na FA/UTL, de que foi coordenador até se jubilar em 2003.

Na Estrutura e Objectivos do Programa que traçou para essa Licenciatura em Design refere: “Como estratégia pedagógica, adopta-se a estrutura racional do próprio Processo do Desenho como concepção evolutiva e integradora dos conteúdos teóricos e das práticas da actividade didáctica, em si mesma tida como actividade projectual.” (1992)

Daciano reconhecia no Desenho uma dimensão, simultaneamente, transversal e transdisciplinar pela sua capacidade de se constituir como suporte operativo da concepção. Considerava o Desenho como sendo o tronco onde todos os ramos do Projecto nascem.

Com esta investigação pretendemos concluir que o ensino de Desenho desenvolvido por Daciano da Costa, pela sua especificidade metodológica, apresenta um carácter crítico e operativo que lhe confere uma permanente actualidade na formação em Arquitectura e em Design.

No sentido de validar este pressuposto, a investigação em curso, consolidada e inspirada no caso de estudo de Daciano da Costa, poderá também constituir um contributo para o entendimento da permanência da importância do Desenho como fundamento do processo conceptual em Design.

Bibliografia

COSTA, Daciano - *Curso de Licenciatura em Design*, FA-UTL, Lisboa, 1992.
(documento pedagógico não publicado)

COSTA, Daciano - *Do Desenho ao Design*, Relatório Pedagógico 1990-1996,
Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa, 1996. (texto policopiado)

COSTA, Daciano - *Design e Mal-Estar*. Lisboa: Centro Português de Design, 1998.
ISBN: 972-9445-07-9

Croquis de Viagem, Daciano da Costa, Travel Drawings, Catálogo da Exposição,
Lisboa: Livros Horizonte, 1994. ISBN: 972-24-0871-2

Daciano da Costa Designer, Catálogo da Exposição, Lisboa: Fundação Calouste
Gulbenkian, 2001. ISBN: 972-678-032-2